

Lembrete!

Aristides Alonso

O Institucional-Psicanalítico não é o Sueto Social. Não se rege efetivamente pela Norma de nenhuma Sociedade Civil ou por qualquer Lei Estatal, nem se pauta por nenhuma Ética que não seja a da própria Psicanálise enquanto tal. Como se vê, estamos sempre embrulhados em maus lençóis.

MD MAGNO

(A Rebelião dos Anjos: Eleutéria e Exousia.

RJ: NovaMente, 2009. p. 200)

Muitas lembranças sobre MD Magno, sua obra, sua trajetória e seu legado imenso para Psicanálise e para o Pensamento atual têm circulado após seu falecimento em 4/8/25. As referências mais frequentes costumam ser aos primórdios de sua produção, ao CFRJ (Colégio Freudiano do Rio de Janeiro) e seu impacto na cultura do Rio de Janeiro e do Brasil nos anos de 1975 a 1990, com dispositivos de formação em psicanálise, saraus e congressos (principalmente, o que ficou conhecido como “Congresso da Banana”).

A trajetória da obra de MD Magno não para por aí! Em 1991, ele faz um ato de Revirão e decreta a **DESTRUIÇÃO** do

Colégio Freudiano (ato pouco lembrado!) em sessão aberta de seu Seminário e, ao mesmo tempo, declara a RESTRUÇÃO de uma nova instituição. Foi posteriormente nomeada *UniverCidadeDeDeus* (UD), fundada juntamente com Rosane Araujo. Esse nome chistoso e provocativo causou mal-estar a uns tantos membros da instituição. O modelo do CFRJ inspirado na Escola Freudiana de Paris, de Lacan, tinha se esgotado e o CFRJ praticamente falido devido a rupturas quanto à emergência de um pensamento novo. Era preciso uma instituição mais aberta, mais maneira e diferocrática compatível com essa Nova Psicanálise bem brasileira que Magno criara, com Revirão, o Pleroma e com a Heterofagia propostas a partir da Antropofagia de Oswald de Andrade. Ou seja, com a NovaMente. Sem camisas de força de IPA ou de alguma instituição francesa. Uma psicanálise brasileira, uma psicanálise do Brasil (duplo genitivo). Fui nomeado por MD Magno como Diretor da UD nessa ocasião (1993) e participo como integrante ativo desse projeto desde então.

A nova instituição tinha objetivos mais amplos que os do CFRJ: abrangia em seu estatuto atividades com departamentos e aparelhos próprios no campo da cultura (MultCult), da pesquisa (...etc. – Estudos Transitivos do Contemporâneo) e a disseminação do pensamento psicanalítico principalmente

entre os mais jovens (VemK) e o Colégio Freudiano agora situado como a Analítica (formação em psicanálise) na instituição. Sua sede se deslocou da Zona Sul para um amplo, assim chamado, Casarão em Jacarepaguá. Os objetivos da UD eram, além da formação em psicanálise e sua prática, a fomentação do pensamento como Criação e Criatividade em múltiplos campos de conhecimento como Sexualidade, Arte, Política, Ciência e Cultura. Seus objetivos eram mais amplos, no escopo da *Clínica Geral*, mais abertos do que a instituição precedente, e críticos da formação acadêmica em franca decadência já naquela ocasião. Esses dispositivos foram sendo revisados e adaptados à situação que se apresentava a cada novo momento. Isso tudo causou muita resistência e mal-entendido, que perduram até hoje. Mesmo assim, foi em frente e floresceu em novas possibilidades.

Foi neste novo cenário que Magno desenvolveu seu Seminário, que passa a ser realizado em universidades tais como UERJ e UFRJ e, depois, na sede da UD. Seminário esse que também foi “destruído” por ele (1999) e depois “restruído” como Falatório (até 2010), *SóPapos* (até 2021) e e-mails (até 2025). É a permanente reformatação dos aparelhos institucionais. A obra de Magno, principalmente falada e gravada, foi guardada e arquivada na UD, onde se iniciou um

longo trabalho de coleta, transcrição, digitalização e contínua publicação em sequência. Um dos objetivos era preservar essa obra e torná-la disponível ao público interessado o mais rápido possível. Esse trabalho longo e contínuo contou com as colaborações de Potiguara M Silveira Jr (nas gravações e estabelecimento do texto, sempre com a aprovação e correções do autor), de vários colegas da UD e com o apoio integral de Rosane Araujo, presidente da NovaMente, o que foi decisivo para a realização desse projeto ainda em curso. Criou-se também um novo aparelho, a NovaMente Editora, para a publicação e distribuição da obra tanto em papel quanto em e-book. E agora também de sua tradução. Com essa iniciativa institucional, a obra de MD Magno está quase toda disponível ao público interessado, e o que falta continua a ser preparado para edição.

Nesses trinta e cinco anos de existência da UD, foram realizados múltiplos eventos sugeridos por Magno e executados pela instituição. Os principais foram: Comunicação e Cultura na Era Global, Pensamento Original Made in Brasil, Recrudescências, O Futuro da Psicanálise, nos quais participaram convidados brasileiros e estrangeiros ligados à psicanálise e outros campos de conhecimento. Esses eventos estão documentados, publicados e tiveram apoio de instituições

universitárias (UFRJ, UERJ, UniFacha, UCAM) e de instituições de fomento (Faperj, Finep e CNPq) que viabilizaram sua realização. Além dessas atividades, há muitas outras que não cabem ser elencadas aqui. Importante ainda citar o curso de pós-graduação *Psicanálise e Ciências Humanas* dado na UCAM – Universidade Candido Mendes no decorrer de vários anos.

Isso para lembrar que a fundação do Colégio Freudiano não foi acontecimento isolado, teve permanente progressão em sua história, seja como *UniverCidadeDeDeus*, seja como NovaMente, nome atual da instituição e do pensamento de MD Magno, também conhecido como Nova Psicanálise.

Dado o falecimento de MD Magno este ano, há que reconhecer essa obra em sua inteireza – do Colégio Freudiano à UniverCidade De Deus e à NovaMente – como aparelhos fundamentais de sustentação de sua produção e criação, sempre *work in progress*. Em que pese a difícil lida entre Psicanálise e qualquer instituição que a promova, neste momento a instituição NovaMente e sua testamenteira Rosane Araujo zelam por seu legado e pelas determinações da vontade final expressa por MD Magno em seu testamento. O cuidado e o zelo por essa OBRA tão importante e tão útil para nós no cenário atual em que vivemos. Vamos em frente!

Rio de Janeiro, 15/8/25